



Epidemiologia

Prof. Dr. Edige Felipe de Sousa Santos

Faculdade de Saúde Pública

Epidemiologia

Disciplina: HEP0136 - Epidemiologia

Clique para consultar os Requisitos desta Disciplina HEP0136

Lista de Turmas oferecidas

Código da Turma: 2020101

Início: 04/03/2020

Fim: 17/06/2020

Tipo da Turma: Teórica

Horário Prof(a).

qua 14:00 17:00

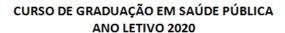
	Vagas	Inscritos	Pendentes	Matriculados
Obrigatória		84	0	84
EE - Enfermagem	82	4	0	4

Epidemiologia

- Objetivos
- Desenvolver o raciocínio epidemiológico através da metodologia epidemiológica com o objetivo de detectar, interpretar e indicar possíveis soluções para os problemas da Saúde Pública.

Programa Resumido

• Introdução à Epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. Medidas de ocorrência e associação. Epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Ações antrópicas e saúde humana. Testes de diagnóstico. História natural das doenças. Delineamento de estudos epidemiológicos. Ensaios clínicos e de campo. Inferência.



DISCIPLINA HEP 0136- EPIDEMIOLOGIA

Sala: Paula Souza

AULAS: 14:00-17:00h às quartas-feiras PERÍODO DAS AULAS: 04/03/2020 a 17/06/2020

CRONOGRAMA

DATA	AULA	PROFESSOR
04/03	Apresentação do Programa e Introdução à Epidemiologia	Edige
11/03	História Natural das Doenças; medidas de prevenção e medidas de prognóstico	Edige
18/03	Medidas de ocorrência das doenças: incidência e prevalência	Edige
25/03	Medidas de mortalidade	Edige
01/04	Medidas de associação	Edige
08/04*	Semana Santa. Não haverá aula	Edige
15/04	Transição Demográfica e Epidemiológica	Edige

	T. C.	
22/04	PROVA 1	Edige
29/04	Epidemiologia Descritiva: estudos descritivos	Edige
06/05	Epidemiologia das doenças transmissíveis	Edige
13/05	Epidemiologia das doenças não transmissíveis	Edige
20/05	Vigilância em Saúde	Edige
27/05	Delineamento de estudos epidemiológicos	Edige
03/06	Estudos epidemiológicos observacionais e experimentais	Edige
10/06	Causalidade e Validade e confiabilidade de testes diagnósticos	Edige
17/06	PROVA 2	Edige

Avaliação

Método

- Aulas expositivas
- Leitura e apresentação de textos indicados
- Exercícios

Critério

- Avaliação parcial prova escrita
- Avaliação final apresentação dos trabalhos e seminários solicitados + prova escrita

Norma de Recuperação

 O aluno que for para recuperação poderá realizar prova/trabalho. A nota final será a média aritmética das notas final e de recuperação.

Bibliografia

- R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström. Epidemiologia básica (Link disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_p or.pdf).
- FORATTINI, O.P. Epidemiologia Geral. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 1996
- LESER, W. et al. Elementos de Epidemiologia Geral. São Paulo: Atheneu, 1988.
- ALMEIDA F°, N., ROUQUAYROL, M.Z. Introdução a epidemiologia moderna. Rio de Janeiro, 1992
- ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Ed. Medsi, 1988
- MALETTA MUDADO, C.H. Epidemiologia e saúde pública. São Paulo: Ed Atheneu, 1988
- Medronho RA. Epidemiologia. São Paulo; Editora Atheneu; 2002.



Epidemiologia Básica

2ª edição

R. Bonita R. Beaglehole T. Kjellström



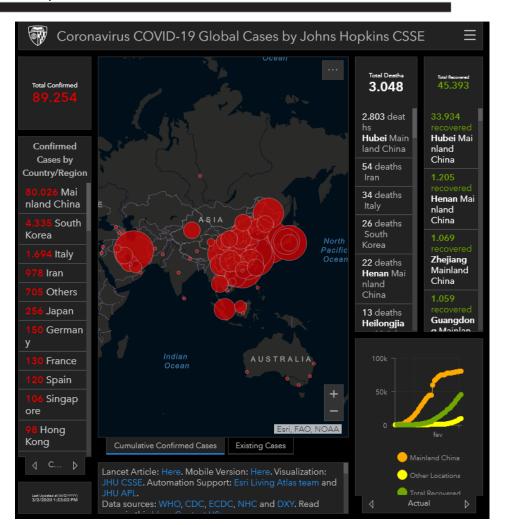




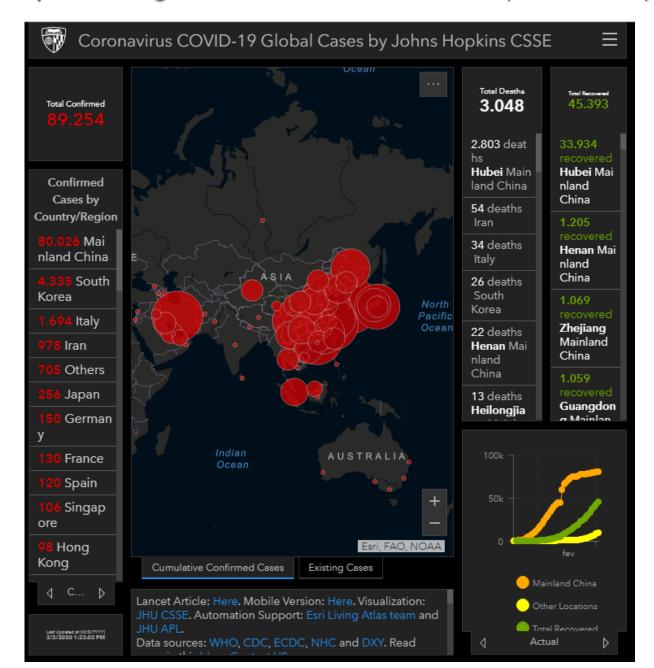
Por que estudar Epidemiologia?



Para identificar e controlar os problemas relacionados à saúde (surtos e epidemias)



Epidemiologia do COVID-19 no mundo (02/03/2020)



Conteúdo

• Introdução à Epidemiologia

1. Conceito de Epidemiologia

epi – sobre

demos – população

logos – estudo

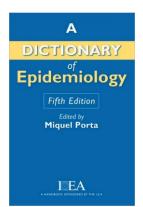
2000′

Conceito de epidemiologia

"Epidemiologia é o estudo da ocorrência e distribuição de estados ou eventos relacionados à saúde em populações específicas, incluindo o estudo de determinantes que influenciam estes estados e a aplicação deste conhecimento no controle dos problemas de saúde".

(Porta, 2008)

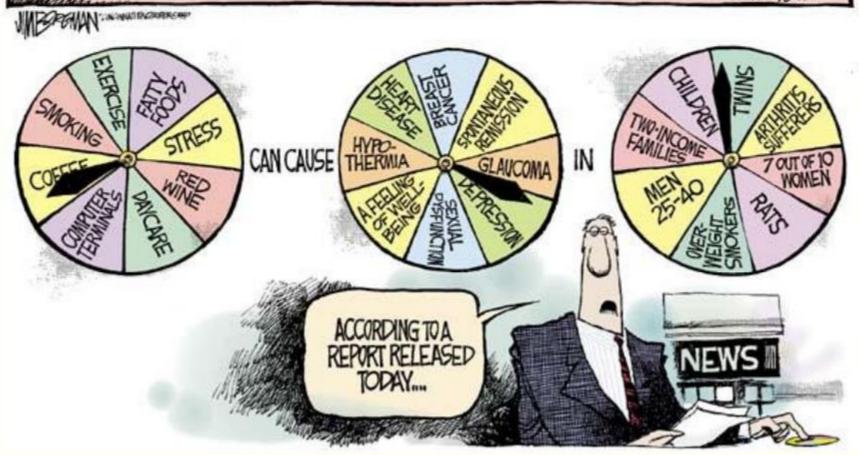




O que é Epidemiologia?

Today's Random Medical News

from the New England Vournal of Panic-Inducing Gobbledygook



Ver TV mais de 2 horas por dia eleva risco de doenças cardíacas.

A constatação veio de um estudo publicado no Journal of the American College of Cardiology.

Tamanho da letra: A+









Curtir 0 Compartilhar

Publicado em: 11 de janeiro de 2011



Pessoas que gastam mais de duas horas por dia de seu tempo de lazer assistindo à televisão ou sentadas de frente para uma tela de TV ou computador têm duas vezes mais chances de desenvolver doenças cardíacas e correm mais riscos de morrer, alertou um estudo publicado no Journal of the American College of Cardiology.

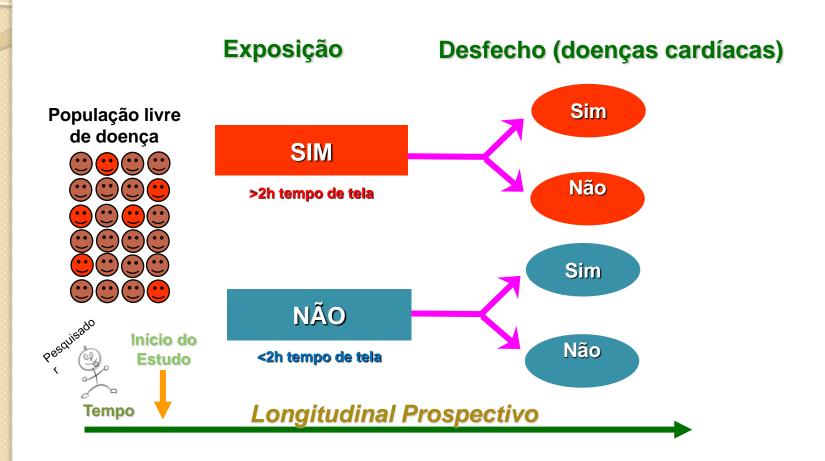
Segundo os cientistas, o efeito foi mesmo independentemente de quanto as pessoas se exercitaram. demonstrando

que a forma como escolhemos passar nosso tempo livre fora do trabalho tem grande impacto na nossa saúde.

"É tudo uma questão de hábito. Muitos de nós aprendemos a chegar em casa, ligar a TV e passar várias horas em frente ao aparelho --é conveniente e fácil de fazer", disse Emmanuel Stamatakis, especialista em epidemiologia e saúde pública da University College de Londres.

"Mas fazer isto faz mal ao coração e à nossa saúde em geral", disse Stamatakis, que juntamente com autores de outro estudo defende a adoção de diretrizes de saúde pública para alertar para os riscos de se permanecer inativo durante o tempo fora do trabalho.

Delineamento epidemiológico do estudo anterior



DIVISÃO DA EPIDEMIOLOGIA

EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA

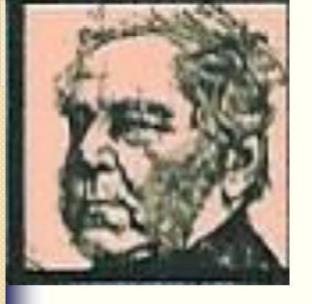
Examina a distribuição das doenças ou eventos na população e observa as características dessa distribuição

EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA

Testa hipóteses sobre a causa da doença ou agravo estudando como a exposição se associa com a doença ou evento

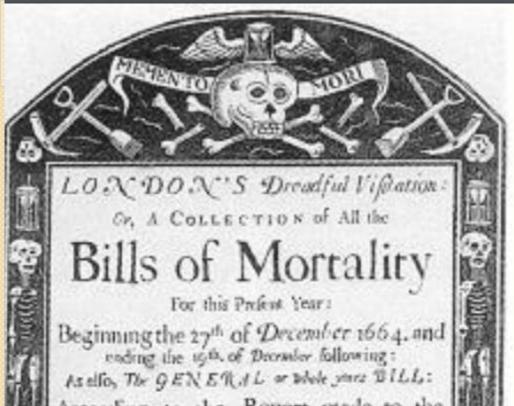
2. Aspectos históricos

1600 a 1800



John Graunt(1629-1674)

- Profissão alfaiate
- Pai da demografia e epidemiologia
- Observou a regularidade dos eventos vitais na população
 - Excesso de nascimentos do sexo M
 - Excesso de mortalidade do sexo M



According to the Report made to the King's Most Excelent Majesty,

by the Company of Berijk-Clerks of London. ev



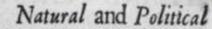




LONDON:

Printed and are to be fold by E. Coors freing in Alderfront freet.

Printer to the Inid Company 1665.



OBSERVATIONS

Mencioned in a following INDEX,

and made upon the

Bills of Mortality.

Capt. JOHN GRAUNT,
Fellow of the Royal Society.

With reference to the Government, Religion, Trade, Growth, Air, Diseases, and the several Changes of the said CITY.

Contentus paucis Lectoribus.

The Fourth Impression.

OXFORD, .

Printed by William Hall, for John Martyn, and James Allestry, Printers to the Royal Society, MDCLXV.

James Lind (1747)



I° ensaio clínico registrado

"No dia 20 de maio de 1747 eu selecionei doze pacientes com escorbuto a bordo do Salisbury. (...) Todos tinham as gengivas pútridas, manchas na pele e fraqueza nos joelhos."

- Doença: Escorbuto
 - Hipótese: Associação com deficiência nutricional.

- População: I 2 marinheiros com escorbuto
- Como ele desenvolveu o estudo?

ESTUDO DE LIND (1747)-ESCORBUTO













Vinagre

"A dois dele foram dados um quarto de galão de cidra por dia (...) Dois outros tomaram duas colheres de vinagre tres vezes por dia (...) Dois dos piores(...) receberam água do mar. Dois outros receberam cada um duas laranjas e um limão todos os dias. Outros dois receberam uma mistura de alho e mostarda."

James Lind (1747)



 Grupo de pacientes que recebeu frutas cítricas (laranja e limão) se recuperou mais rápido

Lind observou: "A consequência foi que os mais rápidos e visíveis bons efeitos foram percebidos com o uso de laranjas e limões. Um dos que tomaram, ao fim de seis dias estava pronto para o trabalho. (...) O outro foi o que teve melhor recuperação e estando muito bem, foi designado para ajudar o resto dos doentes. Depois das laranjas, eu penso que a cidra teve os melhores efeitos."

TREATISE

dim

ONTHE

SCURVY.

IN THREE PARTS.

CONTAINING

An Inquiry into the Nature, Causes, and Cure, of that Disease.

Together with

A Critical and Chronological View of what has been published on the Subject.

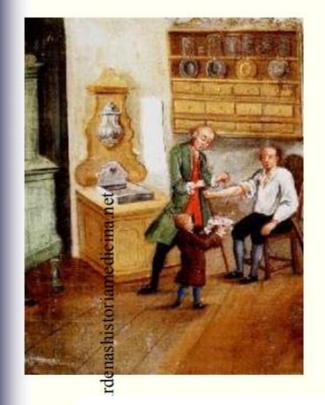
By JAMES LIND, M.D.

Physician to his Majesty's Royal Hospital at Hastar near Portsmouth, and Fellow of the Royal College of Physicians in Edinburgh.

The THIRD EDITION, enlarged and improved.

LONDON:

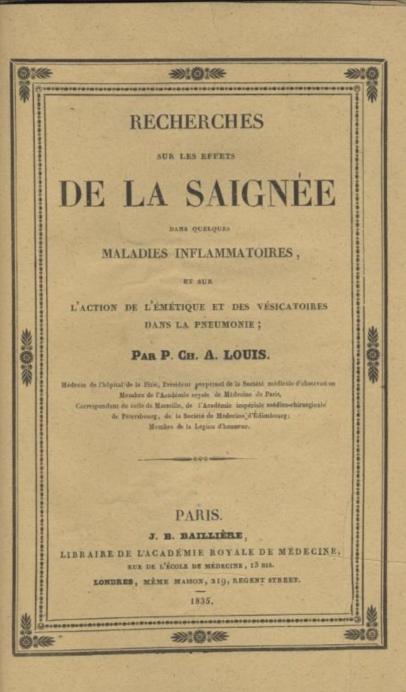
Printed for S. CROWDER, D. WILSON and G. NICHOLLS, T. CADELL, T. BECKET and Co. G. PEARCH, and W. WOODFALL. MD CCLXXII.





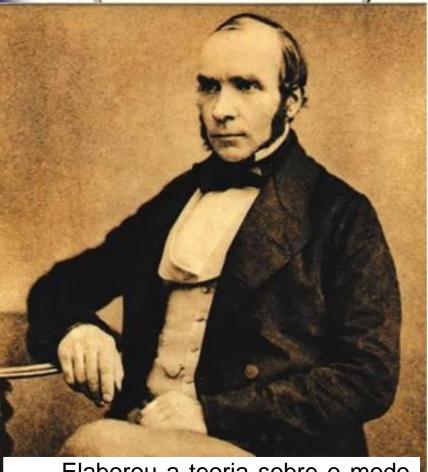
Pierre Louis (1787-1872)

dia da 1ª sangria	Nº pessoas	idade média	média de sangrias	dias de doença	mortalidade(%)
1 a 4	41	41	2,8	17,8	44%
5 a 9	36	38	2,3	20,8	25%
total	77	40	2,6	19,2	35%

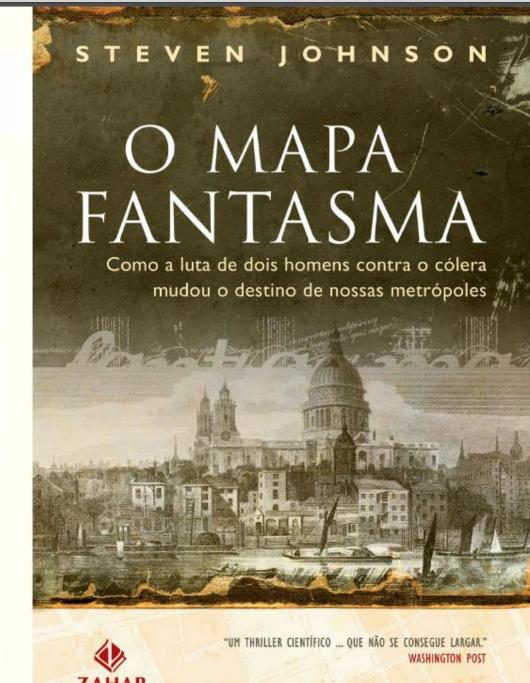


Pai da Epidemiologia

John Snow (1813-1858)



Elaborou a teoria sobre o modo de transmissão do cólera











Réplica da bomba de água na Rua Broad, em Londres.

Original

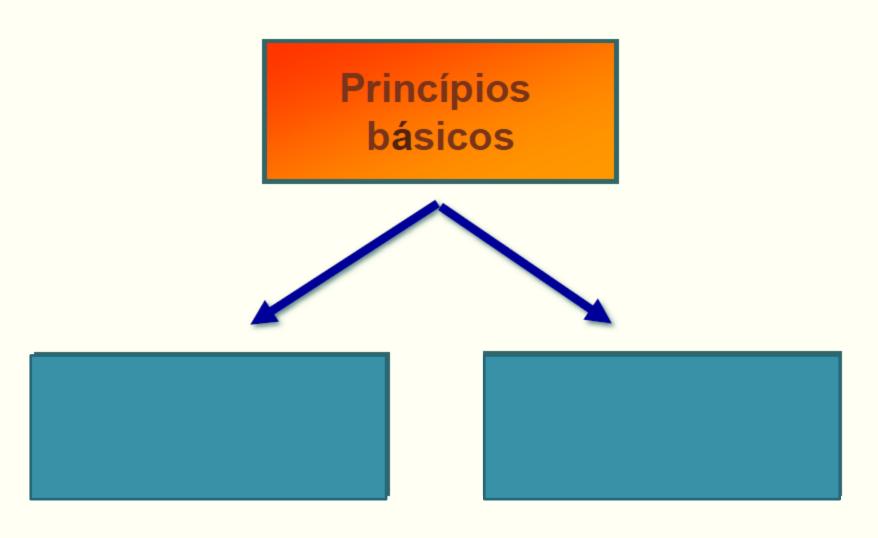


Broad Street Pump

Tabela 1.1. Mortes por cólera em duas áreas de Londres abastecidas por duas companhias de água³, entre 8 de julho a 26 de agosto de 1854.

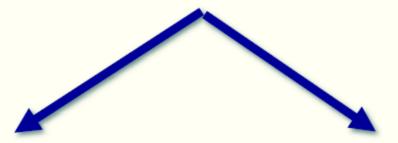
Companhia abastecedora de água	População em 1851	Número de mortes por cólera	Taxa de mortalidade por cólera (por 1000 habitantes)
Southwark	167.654	844	
Lambeth	19.133	18	

Epidemiologia



Epidemiologia

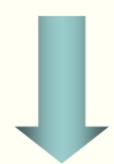
Princípios básicos



Pensamento populacional

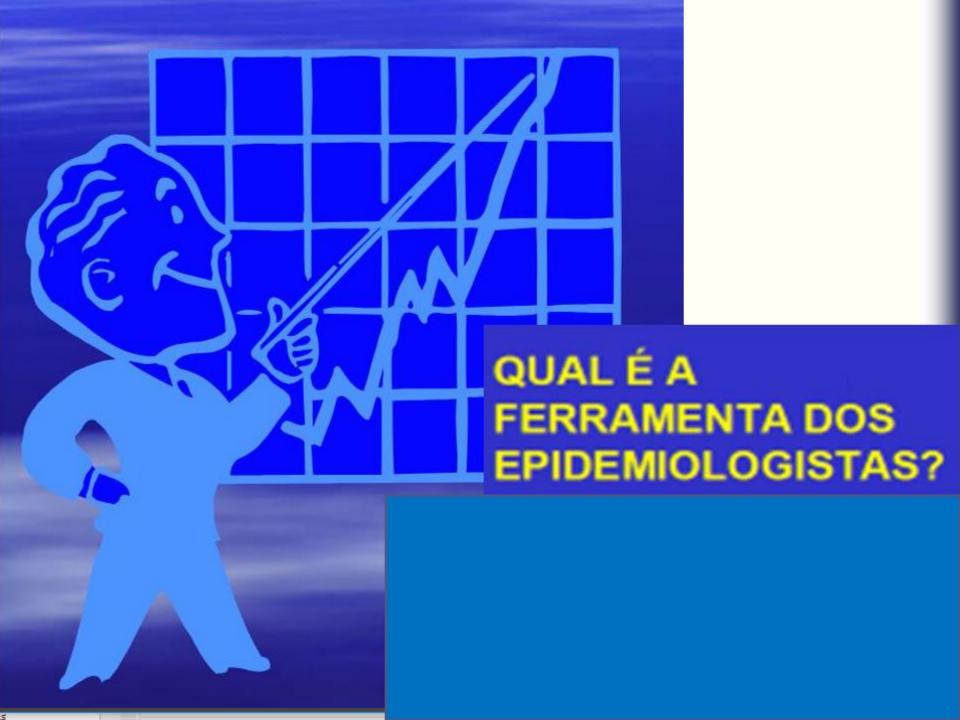
Comparação de grupos

- Lind, Louis e Snow:
 - ✓ formas simples de comparação e medidas de frequência.



Não havia métodos ou teoria para os estudos e eles tiveram que inventar a forma de seus estudos epidemiológicos

Usaram os Princípios básicos da Epidemiologia em suas pesquisas



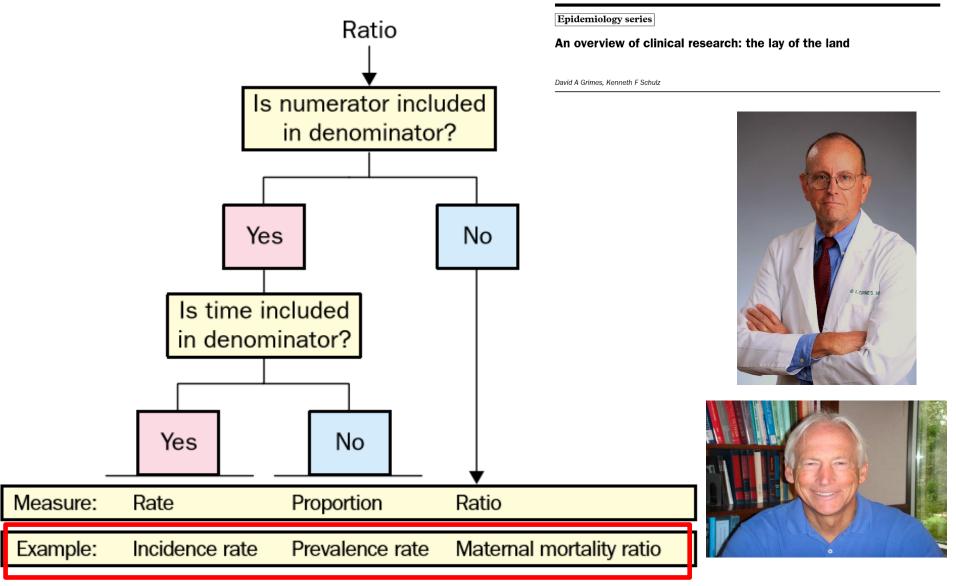
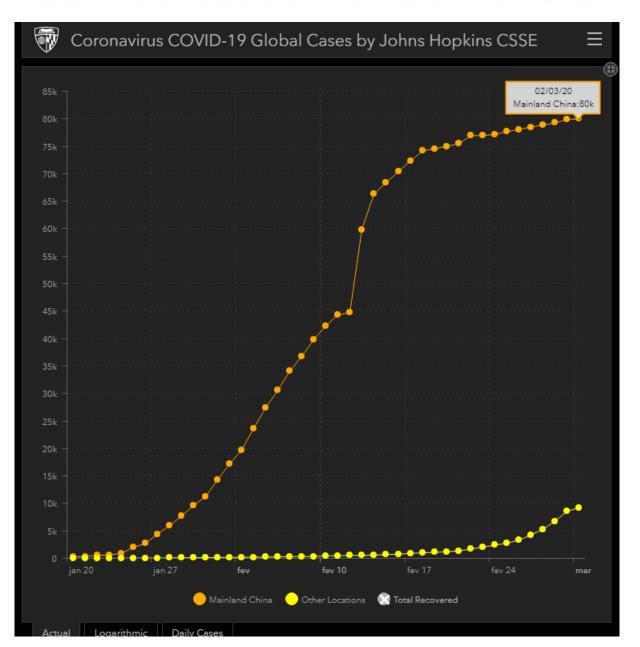


Figure 3: Algorithm for distinguishing rates, proportions, and ratios

Gráfico dos casos novos do COVID-19



Conquistas da epidemiologia

Varíola

A erradicação da varíola contribuiu enormemente para a saúde e o bem-estar de milhares de pessoas, principalmente nos países pobres. A varíola ilustra as realizações e frustrações da saúde pública moderna. Em 1790 foi demonstrado que a contaminação pela va-ríola bovina conferia proteção contra a varíola humana. No entanto, somente 200 anos mais tarde é que foram aceitos e difundidos os benefícios dessa descoberta.

HIV/AIDS

A síndrome da imunodeficiência adqu uma doença completamente distinta 10 milhões de pessoas estavam infec (HIV). Desde então, 25 milhões de pe pessoas foram infectadas pelo HIV,²⁷ o infecciosas já registradas na história d

Figura 1.8. Epidemia mundial de AIDS

Tabagismo, asbesto e câncerde pulmão

O câncer de pulmão era uma doença rara, mas, a partir de 1930, houve um aumento dramático na sua ocorrência, principalmente entre homens. Atualmente, está claro que a principal causa de aumento da taxa de câncer de pulmão é o tabagismo. Os primeiros estudos epidemiológicos estabelecendo a ligação entre o câncer de pulmão e o hábito de fumar foram publicados em 1950: cinco estudos de casos e controles mostraram que o tabagismo estava associado com câncer de pulmão em

Quadro 1.6. D

A epidemiologia lucionar o probl efetivas de prev escala têm sido de monitoração disso, houve gra cimento, fato qu de pessoas nos deficiência de id

cerca de um terç

Questões em sala

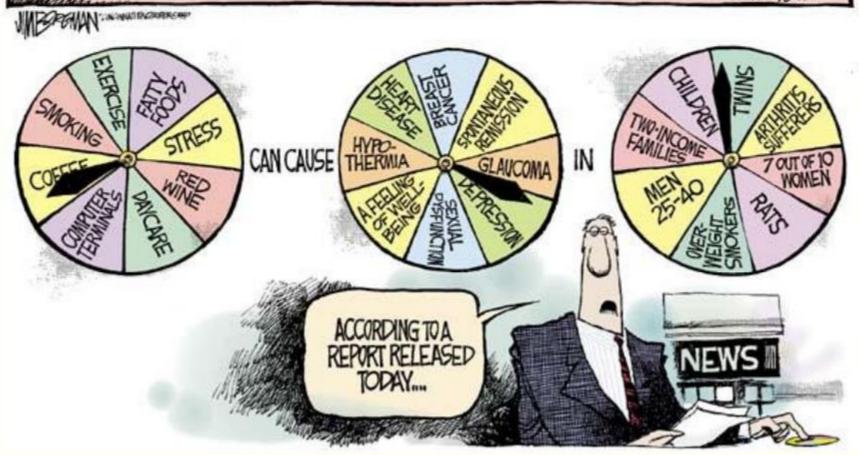
- 1) O que é Epidemiologia?
- 2) Cite algumas conquistas / contribuições da Epidemiologia.
- 3) Quais os princípios básicos da Epidemiologia?
- 4) Por que o Snow foi considerado o Pai da Epidemiologia?
- 5) Quais são as ferramentas dos Epidemiologistas?

Resumo da Aula

O que é Epidemiologia?

Today's Random Medical News

from the New England Vournal of Panic-Inducing Gobbledygook



EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA

Examina a distribuição das doenças ou eventos na população e observa as características dessa distribuição

EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA

Testa hipóteses sobre a causa da doença ou agravo estudando como a exposição se associa com a doença ou evento

